REQUERIMENTO № \_\_\_\_de 2014

()

CPMI-PETRO
Requerimento
N° 274/14

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja CONVOCADO o(a) Sr.(a) Júlio Faerman para prestar depoimento.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO do(a) Sr.(a) Júlio Faerman para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

## **JUSTIFICATIVA**

A SBM Offshore disse que pagou US\$ 139,1 milhões em comissões no Brasil entre 2007 e 2011. Todavia, alegou que não tinha elementos suficientes para afirmar que foram pagas propinas a empregados da Petrobras. O representante da empresa no Brasil era o empresário Júlio Faerman, do Grupo Faerman. O TCU aguarda uma posição oficial do Ministério Público da Holanda sobre o caso.

Lendro Augusto Cunha 2 :x Técnico Legislativo Matr. 232.868



CONGRESSO NACIONAL SECRETARIA DE COMISSÕES SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO CPMI DA PETROBRAS

O valor destinado ao Brasil é idêntico ao mencionado por um ex-funcionário da empresa que participou, inicialmente, de uma auditoria interna e que, posteriormente, vazou as informações. Na denúncia, ele afirmou que, dos 3% de comissões pagas no Brasil ao exrepresentante da empresa holandesa no Brasil, 2% eram divididos entre funcionários da Petrobras. Em 2013, a SBM Offshore faturou cerca de US\$ 2,43 bilhões no Brasil.

O empresário Júlio Faerman foi representante comercial da SBM no Brasil até 2012. Atualmente, ele mora em Londres. Ao empresário estão ligadas seis empresas: OilDrive e Faercom (brasileiras) e Bienfaire, Jandell, Journey Advisors e Hades Production Inc. (estrangeiras).

Ante o exposto, entende-se necessária a oitiva do Sr. Júlio Faerman.

Sala das Sessões, em \_ de \_\_\_\_\_ de 2014?

Jan Hallyan